

## LEVANTAMENTO SEMIDETALHADO DE SOLOS DO MUNICÍPIO DE PATY DO ALFERES E SUB-BACIAS DO CÓRREGO DO SACO-RIO UBÁ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

José Francisco LUMBRERAS<sup>(1)</sup>, Tony Jarbas Ferreira CUNHA<sup>(1)</sup>, João Souza MARTINS<sup>(1)</sup>, Nilson Rendeiro PEREIRA<sup>(1)</sup>, Jorge Olmos Iturri LARACH<sup>(1)</sup>, Francesco PALMIERI<sup>(1)</sup>, Sebastião Barreiros CALDERANO<sup>(1)</sup>, Waldir de Carvalho JÚNIOR<sup>(1)</sup>, Ricardo Pacheco NAPOLEÃO<sup>(1)</sup>. 1. Embrapa Solos, rua Jardim Botânico, 1024, Jardim Botânico, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 22460-000. E-mail: lumbreras@cnpes.embrapa.br.

Este trabalho refere-se ao estudo de solos realizado no município de Paty do Alferes e parte dos municípios de Miguel Pereira e Paraíba do Sul, localizados na Região Serrana e Vale do Paraíba no estado do Rio de Janeiro, situada entre os paralelos 22° 16' e 22° 30' de latitude sul e os meridianos 43° 16' e 43° 31' de longitude a oeste de Greenwich, abrangendo uma superfície de 35.945ha. Constitui um levantamento de solos a nível semidetalhado, realizado na escala 1:20.000, tendo como objetivos principais atender às metas previstas no projeto "Interações ambientais tendo em vista o desenvolvimento sustentável das microbacias dos afluentes do córrego do Saco-rio Úba, nos municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, RJ", com apoio do FINEP-PADCT/CIAMB.

As amostras coletadas foram enviadas ao laboratório para realização das análises físicas, químicas e mineralógicas, a fim de auxiliar na classificação dos solos, de acordo com as normas estabelecidas pela EMBRAPA/SNLCS (1997).

A área apresenta os seguintes geo-ambientes: Domínio de Serras, Depressões Colinosas e Zona de Alinhamentos, abrangendo aproximadamente 30, 50 e 20%, respectivamente, da superfície total.

Embora apresentando material de origem pouco diversificado, na área de estudo ocorre um grande número de classes de solos, refletindo a grande variabilidade da paisagem, onde verificou-se a presença expressiva de solos intergrades, entre as classes dos Latossolos, Podzólicos e Cambissolos. Em geral os solos da área em estudo são argilosos,

de baixa atividade, bem drenados, de baixa fertilidade natural, com variada espessura do solum, e que apresentam elevada suscetibilidade à erosão, devido principalmente ao predomínio de relevo muito movimentado, que demanda por sua vez práticas adequadas de manejo e conservação.

As principais classes de solos observadas nas grandes unidades ambientais foram:

- . Domínio de Serras: ocorrem predominantemente Latossolo Vermelho-Escuro, Latossolo Vermelho-Amarelo, Cambissolo substrato gnaisse e migmatito e solos intergrades entre estas classes, sendo todos álicos.

- . Depressões Colinosas: ocorrem principalmente o Podzólico Vermelho-Amarelo, Latossolo Vermelho-Amarelo e solos intergrades entre estas classes, sendo os mesmos de caráter álico e distrófico.

- . Zona de Alinhamentos: predomina o Podzólico Vermelho-Escuro e, menos freqüentemente, Cambissolo substrato gnaisse, sendo ambos eutróficos.

Foram cartografadas 22 unidades de mapeamento em função das classes de solo, condição de drenagem, fase de vegetação, relevo, erosão, rochiosidade e substrato.

### Referências bibliográficas

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA/SNLCS. Manual de métodos de análise de solo. Rio de Janeiro, 1997. 212p.